



# HEMODIÁLISE E SOFRIMENTO PSÍQUICO: ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

## HEMODIALYSIS AND PSYCHIC SUFFERING: ANXIETY AND DEPRESSION IN PATIENTS WITH CHRONIC KIDNEY DISEASE

Liliany da Silva Neres - lila.nery10@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0075-6818> / Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Adventista da Bahia.

Fagner dos Santos Lima - diretor.gda@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7653-4963> / Acadêmico de Enfermagem na Faculdade Adventista da Bahia.

Natalie Marques Picanço Xavier - nataliemarques141419293@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6090-2071> / Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Adventista da Bahia.

Jailson Vieira Machado - jailsonvmachado@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2588-8216> / Docente no curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia.

**Resumo:** **Introdução:** A Doença Renal Crônica (DRC) diz respeito à perda gradual das funções renais. Essa doença, quando não identificada e tratada, pode levar à paralisação das atividades desempenhadas pelos rins. A dependência e as limitações que a DRC impõe sobre o paciente fazem com que ele possa desenvolver transtornos mentais, tais como depressão e ansiedade. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de depressão e ansiedade em pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento por hemodiálise. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja elaboração compreendeu o período de julho a agosto de 2022, realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, BVS e Pubmed. **Resultados:** Foram encontrados 528 artigos e, após aplicação dos critérios de exclusão, selecionados 13 artigos escritos entre 2017 e 2021, que abordam sobre a ansiedade e depressão em pacientes renais crônicos em hemodiálise. Verificou-se que a prevalência de depressão e ansiedade em paciente com DRC em tratamento por hemodiálise variaram respectivamente entre 21,7% a 100% e 21,4% a 99,99%. **Conclusão:** a ocorrência de depressão e ansiedade em pacientes com DCR submetidos ao tratamento por hemodiálise não é fato isolado, sendo mais prevalente na população feminina. O desenvolvimento de depressão e ansiedade em pacientes com DRC está relacionado ao próprio estado clínico do paciente, além de outros fatores externos que interferem na qualidade de vida relacionada à saúde dessa população. Assim, o acompanhamento psicológico deve estar invariavelmente atrelado ao plano de tratamento visando a promoção da saúde e uma melhora na qualidade de vida desses pacientes.

**Palavras-chave:** Hemodiálise; Ansiedade; Depressão; Doença Renal Crônica.

**Abstract: Introduction:** Chronic Kidney Disease (CKD) concerns the gradual loss of renal functions, when not identified and treated, it can lead to paralysis of the activities performed by the kidneys. The dependence and limitations that CKD imposes on the patient mean that they can develop mental disorders such as depression and anxiety. **Objective:** to analyze the occurrence of depression and anxiety in chronic renal patients undergoing hemodialysis treatment. **Method:** this is an integrative literature review whose preparation covered the period from July to August 2022, carried out in the following databases: Scielo, BVS and Pubmed. **Results:** 528 articles were found and after applying the exclusion criteria, 13 articles written between 2017 and 2021 were selected that address anxiety and depression in chronic kidney disease patients on hemodialysis. It was found that the prevalence of depression and anxiety in patients with CKD on hemodialysis varied between 21.7% to 100% and 21.4% to 99.99%, respectively. **Conclusion:** the occurrence of depression and anxiety in patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis treatment are not isolated facts, being more prevalent in the female population. The development of depression and anxiety in patients with CKD is related to the patient's own clinical status, in addition to other external factors that interfere with the health-related quality of life of this population. Thus, psychological follow-up must be invariably linked to the treatment plan aimed at promoting health and improving the quality of life of these patients.

**Keywords:** Renal Dialysis; Anxiety; Depression; Renal Insufficiency Chronic.

---

## INTRODUÇÃO

A doença renal é entendida como perda das atividades fisiológicas exercidas pelos rins, podendo ser reversível ou irreversível, evoluindo assim para a DRC<sup>(1)</sup>. A DRC diz respeito à perda lenta e gradual das funções renais. Quando não identificada e, por sua vez, tratada, pode levar à paralisação de atividades específicas desempenhadas pelos rins, sendo estes órgãos responsáveis pela filtração de substâncias e nutrientes no organismo, quando os componentes necessários são absorvidos e os tóxicos são eliminados pela urina<sup>(2)</sup>.

Na DRC ocorre a diminuição da taxa de filtração glomerular, contando com anormalidades no parênquima renal e com a duração acima de 3 (três) meses. Nela não irá ocorrer regeneração do parênquima renal, é por isso que ocorre a perda de néfrons, por definição é irreversível<sup>(3)</sup>. Em situações como essa, os pacientes diagnosticados com a doença necessitam de terapia renal substitutiva por diálise ou transplante renal; quando esse processo não ocorre, o indivíduo fica suscetível a várias complicações, inclusive, à morte<sup>(4)</sup>.

A DRC é considerada um problema de saúde pública mundial devido às altas taxas de morbimortalidade<sup>(4)</sup>. Globalmente, a DRC resultou diretamente em cerca de 1,23 milhão de mortes em 2017<sup>(5)</sup>. No Brasil, segundo o sistema de informática do Sistema Único de Saúde – DataSUS, entre os anos de 2015 e 2020, a ocorrência de óbitos segundo categoria N18 (insuficiência renal crônica) da CID-10 foi 45.850, destes, aproximadamente 58% são do sexo masculino<sup>(6)</sup>.

Em uma análise de dados do Censo Brasileiro de Diálise, as estimativas da prevalência de pacientes em tratamento dialítico foram de 640 por milhão da população, entre os dados da prevalência, 92,3% desses pacientes estavam em hemodiálise<sup>(7)</sup>. Caracterizada por fazer uso de uma máquina com a finalidade fazer o trabalho que o rim doente não consegue mais fazer, a hemodiálise ainda irá realizar a eliminação do excesso de toxinas, sais minerais e líquidos do organismo<sup>(8)</sup>.

O desenvolvimento de doenças crônicas obriga o paciente a aprender a viver com a doença, que implica em grandes mudanças estabelecidas de limites no cotidiano do indivíduo<sup>(9)</sup>. Em decorrência do tratamento hemodialítico, na DRC o paciente perde muito da sua autonomia, apesar de ter sua vida prolongada, necessitando assim de ajuda dos familiares com mais frequência<sup>(10)</sup>. A crescente dependência e as constantes limitações que a DRC e as condições do tratamento impõem sobre o paciente fazem com que ele possa apresentar alterações psicológicas de níveis variados<sup>(8)</sup>.

A depressão e ansiedade são identificadas como distúrbios de humor que têm grande potencial de acometer pacientes em hemodiálise, devido ao intenso sentimento de perda que essa população pode desenvolver por conta da sua condição clínica<sup>(11)</sup>. Conforme os dados apresentados pela Organização mundial da saúde (OMS), estima-se que 5% dos adultos sofrem com depressão, sendo esta doença apontada como uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo, constituindo-se em um dos principais contribuintes de carga global de várias doenças<sup>(12)</sup>.

Ao receber o diagnóstico de DRC, o paciente sofre um impacto em sua perspectiva de futuro, as condições as quais a doença implica ao paciente os leva a experimentarem sentimentos como tristeza, revolta, insegurança, e pensamentos negativos<sup>(13)</sup>. A partir disso, o paciente passa a contar com a hemodiálise que irá assumir a função de seus rins até que surjam órgãos para transplante ou até o fim da vida<sup>(7)</sup>. Dessa forma, este estudo objetiva analisar a ocorrência de depressão e ansiedade em pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento por hemodiálise.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, cuja aplicação determina o estado atual do conhecimento sobre um tema específico, pois é realizada pela análise e síntese dos resultados de

estudos independentes sobre uma mesma temática, contribuindo assim para um possível impacto benéfico na qualidade da assistência aos pacientes<sup>(14)</sup>. A elaboração da pesquisa compreendeu o período de julho a agosto de 2022, dispondo de descritores elencados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings - DeCS/MesH.

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: “Scielo” e “BVS”, utilizando “Hemodiálise”, “Ansiedade”, “Depressão” e “Doença Renal Crônica” como palavras-chave, e “Pubmed” utilizando “Renal Dialysis”, “Anxiety”, “Depression” e “Renal Insufficiency, Chronic” como palavras-chave. Para seleção, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, bem como escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Para coleta e tabulação dos dados, foi desenvolvida uma tabela de resultados com a identificação dos seguintes tópicos: título, autores, ano de publicação, tipos de estudo, objetivos, resultados e conclusões.

## RESULTADOS

Foram encontrados 528 artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, dos quais 185 artigos na “BVS”, 8 (oito) na “Scielo” e 335 na “Pubmed”. Após ter aplicado os critérios de inclusão, mantiveram-se 118 artigos. Sendo 67 na “BVS”, 49 na “Pubmed” e 2 (dois) na “SCielo”. Após a leitura do título e resumo, foram excluídos aqueles que não trouxessem nenhuma associação ou que fugissem do tema proposto. Chegando à seleção final de 13 artigos, sendo 9 (nove) na “BVS” e 4 (quatro) na “Pubmed”, que foram lidos na íntegra para a confirmação que haviam sido escritos entre 2017 e 2021 e que abordassem sobre a ansiedade e depressão em pacientes renais crônicos em hemodiálise. Os artigos foram lidos e avaliados independentemente e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos foram selecionadas para esta revisão.

**Tabela 1** – Resultados dos estudos que falam sobre Ansiedade, Depressão e Doença Renal Crônica, 2023.

	<b>Título, Autor e Ano</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados e Conclusões</b>
1	<p>Analysis of the prevalence and influencing factors of depression and anxiety among maintenance dialysis patients during the COVID-19 pandemic <sup>(15)</sup>. Autores: Hao W, Tang Q, Huang X, Ao L, Wang J, Xie D</p> <p>Ano:2021</p>	Pesquisa Transversal	Avaliar a saúde mental de pacientes em diálise de longo prazo do Segundo Hospital Popular da cidade de Yibin (China) durante o surto de COVID-19.	A prevalência de sintomas de ansiedade e depressão foi entre 34,89% e 30,02%, respectivamente, entre os pacientes em hemodiálise de manutenção. Os resultados sugerem que, durante o período de pandemia, a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão entre os pacientes em hemodiálise de manutenção aumentou.
2	<p>Prevalence of depression, anxiety, and their associations among end-stage renal disease patients on maintenance hemodialysis: a multi-center population-based study<sup>(16)</sup>.</p> <p>Autor: Al-Shammari N, Al-Modahka A, Al-Ansari E, Al-Kandari M, A Ibrahim K, Al-Sanea J, et al.</p> <p>Ano: 2021</p>	Estudo Multicêntrico	Este estudo teve como objetivo estimar a prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade entre pacientes com doença renal terminal submetidos à hemodiálise (HD) e associações de teste com diversas covariáveis.	A prevalência de sintomas de depressão e ansiedade foi, respectivamente, de 21,7% e 21,4%. Cerca de 12,6% tinham depressão e ansiedade. Depressão e ansiedade são prevalentes entre pacientes em HD com seus escores significativamente correlacionados positivamente.
3	<p>Relación entre la calidad de vida relacionada con la salud y la ansiedad/depresión en pacientes en hemodiálisis crónica <sup>(17)</sup>.</p> <p>Autor: Martínez RMM, Gallego NM, Cabezas AMS, Lopez VEG, Montero RC.</p> <p>Ano: 2019</p>	Estudo Transversal Observacional e Descritivo.	O objetivo do presente estudo foi analisar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em pacientes com hemodiálise e sua relação com ansiedade e depressão.	Foi evidenciado que 42,6% dos pacientes tinham probabilidade de ansiedade, 52,5% de depressão e 32,8% tinham a probabilidade de sofrer de ambas as alterações (ansiedade e depressão). Pacientes com hemodiálise têm pior qualidade de vida do que a população de referência saudável.

4	<p>Valoración de las necesidades de atención psicológica en pacientes en hemodiálisis mediante indicadores de ansiedad y depresión<sup>(18)</sup>.</p> <p>Autor: Muñoz RMS, Jiménez AJF.</p> <p>Ano: 2019</p>	<p>Estudo Observacional Descritivo Transversal</p>	<p>Avaliar as necessidades de atenção psicológica da população sobre hemodiálise com base em indicadores objetivos de ansiedade e depressão.</p>	<p>Conclui que 8,7% da amostra apresentava níveis de depressão grave e 25,24% da amostra apresentava alta ansiedade. A partir dos resultados observados, a presença de ansiedade e depressão em pacientes com hemodiálise é evidente.</p>
5	<p>Investigation of minor psychiatric symptoms in patients with chronic kidney disease on hemodialysis treatment<sup>(19)</sup>.</p> <p>Autor: Silva CHR, Cítero VA, Coqueiro DP, Honorato NP.</p> <p>Ano: 2018</p>	<p>Estudo Transversal</p>	<p>Identificar características sociodemográficas e a presença de sintomas menores de ansiedade e depressão em pacientes em hemodiálise.</p>	<p>Identificou 42 pacientes com ansiedade e 45 com depressão. As médias dos escores de ansiedade apresentaram-se maiores nas mulheres (10,23±4,51) do que nos homens (8,32±3,68) (p=0,034).</p>
6	<p>Ansiedad y depresión en pacientes con tratamiento dialítico incluidos en el plan de trasplante renal<sup>(11)</sup>.</p> <p>Autor: Trevín GM, Vázquez BA, Gacel JFG.</p> <p>Ano: 2018</p>	<p>Estudo Transversal Descritivo</p>	<p>Identificar níveis de ansiedade e depressão em pacientes submetidos ao tratamento dialítico.</p>	<p>O nível médio de ansiedade predominou como estado e como característica. Além disso, 30,7% apresentaram algum nível de depressão, Pode-se destacar que a alta ansiedade como estado e a depressão prevaleceram no sexo masculino (70% e 66,7%; respectivamente).</p>
7	<p>Sintomatología ansiosa e depressiva em pacientes em tratamento hemodialítico<sup>(20)</sup>.</p> <p>Autor: Eid LP, Palmieri GA, Oliveira GASA de, Pompeo DA, Lima LCEQ de, Balderrama LP</p> <p>Ano: 2017</p>	<p>Estudo Quantitativo, Transversal, Prospectivo e Correlacional</p>	<p>Identificar a sintomatologia ansiosa e depressiva em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise e sua relação com variáveis sociodemográficas, econômicas e clínicas.</p>	<p>A maior parte da amostra (59,4%) apresentou sintomas depressivos. Os sintomas ansiosos ocorreram em 32,9% da amostra.</p>

8	<p>Depression and anxiety disorders in chronic hemodialysis patients and their quality of life: A cross-sectional study about 106 cases in the northeast of morocco<sup>(21)</sup>.</p> <p>Autor: El Filali A, Bentata Y, Ada N, Oneib B</p> <p>Ano: 2017</p>	<p>Estudo Transversal</p>	<p>A hemodiálise (HD) tem um impacto severo na vida dos pacientes com HD. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de transtornos de depressão e ansiedade, ideação suicida e qualidade de vida entre pacientes com HD.</p>	<p>O maior episódio depressivo (MDE) foi encontrado em 34% dos pacientes, enquanto o transtorno de ansiedade foi observado em 25,2%. A ideação suicida foi encontrada em 16,5% e 1,9% dos pacientes planejaram o suicídio. A ideação suicida esteve associada ao estado civil e transtornos de ansiedade.</p>
9	<p>Depression, anxiety and health-related quality of life amongst patients who are starting dialysis treatment<sup>(22)</sup>.</p> <p>Autor: Rubio AR, Asencio JMM, Raventos MEP</p> <p>Ano: 2017</p>	<p>Estudo Transversal Descritivo Observacional</p>	<p>Analisar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e o estado psicológico (ansiedade e depressão) no início da Terapia Renal Substitutiva.</p>	<p>A QVRS em pacientes com doença renal em estágio terminal é significativamente afetado pelo início do RRT em todos os aspectos. Estados de ansiedade e depressão estavam presentes em 26,6% e 27% dos pacientes, respectivamente.</p>
10	<p>Resilience: A Protective Factor from Depression and Anxiety in Mexican Dialysis Patients<sup>(23)</sup>.</p> <p>Autor: Flores CJG, García GG, Lerma A, Grovas HP, Lara RMM, Saldaña RMEG, et al.</p> <p>Ano: 2021</p>	<p>Pesquisa De Campo</p> <p>Estudo com Amostra não Probabilística</p>	<p>Identificar fatores associados à presença de depressão e ansiedade, em uma amostra de pacientes com doença renal terminal tratados com hemodiálise.</p>	<p>A depressão esteve presente em 143 (76,4%) pacientes. A ansiedade esteve presente em 112 (59,8%) casos.</p>

11	<p>Assessment of Depression and Anxiety in Patients with Chronic Kidney Disease and after Kidney Transplantation-A Comparative Analysis<sup>(24)</sup>.</p> <p>Autor: Dziubek W, Pawlaczyk W, Rogowski L, Stefanska M, Golebiowski T, Mazanowska O, et al.</p> <p>Ano: 2021</p>	Estudo Observacional	Avaliar a prevalência de sintomas depressivos, ansiedade e avaliar o nível de satisfação com a vida em três grupos de pacientes com base no estágio de DRC.	O maior percentual de pacientes com sintomas depressivos foi registrado no grupo de pacientes de diálise com DRC estágio V. O menor percentual de pacientes com alta satisfação com a vida foi observado no grupo pré-diálise. A ansiedade como característica foi encontrada como o fator mais significativo associado aos sintomas depressivos em cada um dos três grupos de pacientes.
12	<p>The Impact of COVID-19 on the mental health of dialysis patients<sup>(25)</sup>.</p> <p>Autor: Bonenkamp AA, Druiventak TA, Sluijs A van E van der, Ittersum FJ van, Jaarsveld BC van, Abrahams AC, et al</p> <p>Ano: 2021</p>	Estudo Observacional	O objetivo deste estudo foi investigar a saúde mental dos pacientes com diálise durante a pandemia COVID-19 em comparação com o período anterior à pandemia.	Foram incluídos 177 pacientes. A pontuação média do Resumo de Componentes Mentais (MCS) antes do COVID-19 foi de $48,08 \pm 10,15$ e $49,00 \pm 10,04$ durante a pandemia COVID-19. A saúde mental dos pacientes de diálise parece não ser afetada pela pandemia COVID-19.
13	<p>Psychological distress of patients with end-stage kidney disease undergoing dialysis during the 2019 coronavirus disease pandemic: A cross-sectional study in a University Hospital<sup>(26)</sup>.</p> <p>Autor: Yu JY, Kim JS, Hong CM, Lee KY, Cho NJ, Park S, et al.</p> <p>Ano: 2021</p>	Estudo Transversal e Observacional	Investigar o estresse psicológico relacionado ao COVID-19 experimentado por pacientes com doença renal em estágio terminal e identificar diferenças nas preocupações com o COVID-19 entre pacientes com hemodiálise (HD) e diálise peritoneal (DP).	Os pacientes com HD apresentaram maiores escores para depressão ( $p = 0,018$ ), ansiedade ( $p = 0,005$ ), estresse ( $p < 0,001$ ) e insônia ( $p = 0,006$ ) do que os pacientes com DP.

Fonte: Dados da pesquisa.

## DISCUSSÃO

A DRC é resultante de situações que levam o rim a perder a capacidade de exercer suas funções de maneira parcial ou total, deixando incapaz de realizar a homeostasia e a eliminação de substâncias tóxicas do organismo. Tal diagnóstico tem grande impacto sobre a saúde mental dos pacientes, visto que os obriga a reorganizar sua vida e rotinas, além de enfrentarem limitações físicas e socioeconômicas devido ao tratamento por hemodiálise<sup>(27)</sup>.

Dessa maneira, de acordo com os dados coletados, a prevalência dos sintomas depressivos nos paciente renais crônicos participantes das amostras nos estudos 1, 2 e 7 variaram entre 21,7% e 59,4%<sup>(15,16,20)</sup>, enquanto que a prevalência dos sintomas ansiosos variou entre 21,4% e 34,89%. Esses achados concordam com a afirmação de que depressão e ansiedade são estados emocionais frequentemente encontrados em pacientes renais crônicos em hemodiálise<sup>(11,24)</sup>.

Ainda sobre o artigo 2, foi identificado que a população masculina com DRC é menos propensa aos transtornos de depressão e ansiedade<sup>(16)</sup>. Outro achado, relacionado ao estudo 3, evidenciou na sua amostra a probabilidade de 52,5% desenvolver depressão e 42,6% desenvolver ansiedade, sendo ambos os transtornos mais prevalentes no sexo feminino.

Somando-se a isso, o artigo 5 identificou os respectivos resultados para depressão e ansiedade, 69,2% e 64,6%, com os maiores escores presentes no sexo feminino<sup>(19)</sup>. E em apenas 1 (um) artigo o autor encontrou dentro da sua amostra uma prevalência maior de ansiedade e depressão em pacientes do sexo masculino, porém seu referencial teórico trouxe um elevado número de artigos que associavam o status de maior prevalência desses transtornos ao sexo feminino<sup>(11)</sup>.

De acordo com a análise do artigo 4, foi estimado que 8,7% dos pacientes possuíam níveis graves de depressão e 25,24% de ansiedade alta<sup>(18)</sup>. De maneira geral aproximadamente 100% dos pacientes do artigo mencionado possuíam algum grau de depressão e ansiedade. O estudo ainda destaca que essas alterações emocionais não estavam relacionadas a idade, sexo ou tempo de hemodiálise, mas se devia a outros fatores presentes na vivência dos pacientes. Enquanto no artigo 6 havia 30,7% da amostra com algum nível de depressão grave destacando que o estado de ansiedade e a depressão prevaleceram em 70% do sexo masculino<sup>(11)</sup>.

No que se refere ao período da pandemia da COVID-19, ao analisar a saúde mental dos pacientes com DRC, o artigo 1 alega que a pandemia colaborou com o aumento de sintomas de depressão e ansiedade dentro da população estudada<sup>(15)</sup>. Por outro lado, o estudo 12 defende que a pandemia não afetou de forma significativa a saúde mental dessa população<sup>(25)</sup>. Por sua vez, o artigo 13 concluiu que, em relação aos pacientes que fazem diálise peritoneal, aqueles que realizam hemodiálise apresentam maiores escores para depressão e ansiedade no período que compreende a

pandemia da COVID-19<sup>(26)</sup>.

Os diferentes achados citados acima podem se justificar comparando os métodos terapêuticos, visto que pacientes HD, além de necessitarem se deslocar para as unidades de tratamento, perdem muito da sua autonomia<sup>(26)</sup>. Além disso, esses mesmos pacientes podem se sentir mais preparados para lidar com a COVID-19, visto que precisaram adotar medidas de cuidado com própria saúde devido a DRC, ou podem se sentir mais vulneráveis a essa nova doença, dado que estão se colocando em risco ao se deslocarem até as unidades de saúde a fim de realizar as sessões de hemodiálise<sup>(26)</sup>.

Além disso, o artigo 11 evidenciou que o maior percentual de depressivos foi representado por renais crônicos de estágio V em diálise<sup>(24)</sup>. Sendo este um resultado justificável pelo fato de que o estágio terminal da DRC torna os pacientes mais propensos ao desenvolvimento de sintomas de depressão e ansiedade<sup>(15)</sup>. Além disso, a habitual associação da DRC com outras comorbidades cria um alerta, visto que quadros clínicos cada vez mais graves estão relacionados a taxas mais expressivas de transtornos mentais<sup>(28)</sup>.

O estudo 8 pesquisou a presença de episódios de depressão e de ansiedade na sua amostra, trazendo os seguintes achados: 34% e 25,2% que se aproximam dos resultados do artigo 9 com, respectivamente, 27% e 26,6%<sup>(21,22)</sup>. Essa mesma amostra apresentou ainda um índice de ideação suicida de 16,5% e de planejamento de suicídio de 1,9%. Tais dados se apresentaram em um número menor do que em um outro estudo, que apresentou 37% de ideação suicida<sup>(28)</sup>. Ambos os artigos relacionaram os sintomas de depressão e ansiedade à qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes<sup>(22,28)</sup>.

Verificou-se nos estudos analisados uma predominância de artigos internacionais, tendo na lista de selecionados apenas dois estudos realizados no Brasil<sup>(19,20)</sup>. Além disso, percebe-se uma baixa quantidade de artigos que atendessem aos critérios de seleção e que estivesse abordando a proposta temática desta pesquisa nas bases de dados utilizadas. Os aspectos mencionados configuram limitações que podem ser contornadas com a elaboração de futuras pesquisas com foco nos transtornos mentais que acometem pacientes renais crônicos em tratamento por hemodiálise voltadas para o âmbito nacional (Brasil).

## CONCLUSÃO

Por meio da revisão realizada, conclui-se que a ocorrência de depressão e ansiedade em pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento por hemodiálise não é fato isolado. Por evidência, a população feminina é mais propensa aos transtornos mentais mencionados e estes estão significativamente associados a ideações suicidas. A relação entre a doença renal crônica e o

desenvolvimento de depressão e ansiedade envolve a preocupação do paciente com próprio estado clínico, entre outros fatores estressores de caráter físico, mental e socioeconômico que interferem diretamente na qualidade de vida relacionada à saúde dessa população.

Sendo assim, é necessária a compreensão de que o acompanhamento psicológico inserido dentro de uma assistência interdisciplinar é uma medida que deve estar invariavelmente atrelada ao plano de tratamento visando à prevenção de futuras complicações, a promoção da saúde e uma melhora na qualidade de vida desses pacientes. É fundamental o desenvolvimento de novos estudos, visando estratégias de tratamento que tenham abordagem multifatorial levando em consideração a importância da saúde mental para uma melhor qualidade de vida para os pacientes com DRC em tratamento por hemodiálise.

## REFERÊNCIAS

1. Arrone A da REJ, Lima F dos S, Silva W dos S, Oliveira EF de, Souza AC de. Relações entre doenças renais e doença falciforme: uma revisão breve. In: Anais do Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia [Internet]. 2022. Diamantina (MG), Online, 2022. p. 1. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29327/167942.3-142>. Acesso em: 16 out. 2022.
2. Malta DC, Machado ÍE, Pereira CA, Figueiredo AW, Aguiar LKD, Almeida WDS, *et al.* Avaliação da função renal na população adulta brasileira, segundo critérios laboratoriais da Pesquisa Nacional de Saúde. *Rev bras epidemiol.* 2019;22. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-549720190010.supl.2>. Acesso em: 25 ago. 2022.
3. Bialeski AB, Lopes CM, Iser BPM. Fatores relacionados aos desfechos clínicos e ao tempo de sobrevida em doentes renais crônicos em hemodiálise. *Cad saúde colet.* Mar. 2022;30(1):115–26. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462x202230019308>. Acesso em: 19 set. 2022.
4. Rezende EM, Ishitani LH, Santo AH, Martins EF. Mortalidade relacionada à insuficiência renal crônica no Brasil: um estudo usando causas múltiplas de morte. *Rease.* 30 abr. 2021;7(4):29–38. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i4.941>. Acesso em: 16 out. 2022.
5. IHME. Chronic kidney disease a ‘global killer in plain sight [Internet]. Institute for Health Metrics and Evaluation. 2020. Disponível em: [www.healthdata.org/news-release/new-study-chronic-kidney-disease-global-killer-ckd](http://www.healthdata.org/news-release/new-study-chronic-kidney-disease-global-killer-ckd). Acesso em: 25 jul. 2022.
6. DATASUS. Tabnet [Internet]. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 16 out. 2022.
7. Neves PDM de M, Sesso R de CC, Thomé FS, Lugon JR, Nascimento MM. Brazilian Dialysis Census: analysis of data from the 2009-2018 decade. *Braz J Nephrol.* Jun.

2020;42(2):191–200. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2019-0234>. Acesso em: 11 out. 2022.

8. Ribeiro WA, Jorge B de O, Queiroz R de S. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. *Rev Pró-UniverSUS* . 16 jun. 2020;11(1):88–97. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2297>. Acesso em: 27 set. 2022.
9. Azevedo ALS de, Silva RA da, Tomasi E, Quevedo L de Á. Doenças crônicas e qualidade de vida na atenção primária à saúde. *Cad Saúde Pública*. Set. 2013;29:1774–82. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00134812>. Acesso em: 27 jul. 2022.
10. Gesualdo GD, Duarte JG, Zazzetta MS, Kusumota L, Orlandi F de S. Fragilidade e fatores de risco associados em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. *Ciênc saúde coletiva*. Nov. 2020;25(11):4631–7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.03482019>. Acesso em: 02 ago. 2022.
11. Trévin GM, Vázquez BÁ, Gacel JFG. Ansiedad y depresión en pacientes con tratamiento dialítico incluidos en el plan de trasplante renal. *Mul Med*. 2018;22(1):26–38. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=78757>. Acesso em: 25 ago. 2022.
12. WHO. Depression [Internet]. World Mental Health. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/en/news-room/fact-sheets/detail/depression>. Acesso em: 21 mar. 2023.
13. Freitas EA de, Freitas EA de, Santos M de F dos, Félix KC, Filho IM de M, Ramos LSA. Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos na hemodiálise. *Rev Inic Cient Ext [Internet]*. 26 jun. 2018;1(2):114–21. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/59>. Acesso em: 12 abr. 2022.
14. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*. Mar. 2010;8(1):102–6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 19 out. 2022.
15. Hao W, Tang Q, Huang X, Ao L, Wang J, Xie D. Analysis of the prevalence and influencing factors of depression and anxiety among maintenance dialysis patients during the COVID-19 pandemic. *Int Urol Nephrol*. Jul. 2021;53(7):1453–61. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11255-021-02791-0>. Acesso em: 12 ago. 2022.
16. Al-Shammari N, Al-Modahka A, Al-Ansari E, Al-Kandari M, Ibrahim KhaledA, Al-Sanea J, et al. Prevalence of depression, anxiety, and their associations among end-stage renal disease patients on maintenance hemodialysis: a multi-center population-based study. *Psychol, Health & Med*. 21 out. 2021;26(9):1134–42. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13548506.2020.1852476>. Acesso em: 24 ago. 2022.
17. Martínez RMM, Gallego NM, Cabezas AMS, López VEG, Montero RC. Relación entre la calidad de vida relacionada con la salud y la ansiedad/depresión en pacientes en hemodiálisis crónica. *Enferm Nefrol*. 25 set. 2019;22(3):274–83. Disponível em:

<https://doi.org/10.4321/S2254-28842019000300006>. Acesso em: 25 ago. 2022.

18. Muñoz RMS, Jiménez AJF. Valoración de las necesidades de atención psicológica en pacientes en hemodiálisis mediante indicadores de ansiedad y depresión. *Enferm Nefrol.* 19 jun. 2019;22(2):177–84. Disponível em: <https://doi.org/10.4321/S2254-28842019000200009>. Acesso em: 25 ago. 2022.
19. Silva CHR, Cítero V de A, Coqueiro DP, Honorato NP. Investigation of minor psychiatric symptoms in patients with chronic kidney disease on hemodialysis treatment. *Sci Med.* 27 fev. 2018;28(2):29538. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2018.2.29538>. Acesso em: 24 out. 2022.
20. Eid LP, Palmieri GA, Oliveira GASA de, Pompeo DA, Lima LCEQ de, Balderrama LP. Sintomatologia ansiosa e depressiva em pacientes em tratamento hemodialítico. *Rev Enferm UFPE on line.* 5 nov. 2017;11(11):4360–8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23192>. Acesso em: 24 out. 2022.
21. El Filali A, Bentata Y, Ada N, Oneib B. Depression and anxiety disorders in chronic hemodialysis patients and their quality of life: a cross-sectional study about 106 cases in the northeast of morocco. *Jour Kid Diseas Transpl.* Abr. 2017;28(2):341. Disponível em: [https://journals.lww.com/sjkd/Fulltext/2017/28020/Depression\\_and\\_Anxiety\\_Disorders\\_in\\_Chronic.16.aspx](https://journals.lww.com/sjkd/Fulltext/2017/28020/Depression_and_Anxiety_Disorders_in_Chronic.16.aspx). Acesso em: 21 ago. 2022.
22. Rubio AR, Asencio JMM, Raventos MEP. Depression, anxiety and health-related quality of life amongst patients who are starting dialysis treatment: depression, anxiety and health-related quality of life amongst patients who are starting dialysis treatment. *Journal of Renal Care.* Jun. 2017;43(2):73–82. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jorc.12195>. Acesso em: 24 ago. 2022.
23. Flores CJG, García GG, Lerma A, Grovas HP, Lara RMM, Saldaña RMEG, et al. Resilience: a protective factor from depression and anxiety in mexican dialysis patients. *International Journal of Environmental Research and Public Health.* Jan. 2021;18(22):11957. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182211957>. Acesso em: 09 ago. 2022.
24. Dziubek W, Pawlaczyk W, Rogowski L, Stefanska M, Golebiowski T, Mazanowska O, et al. Assessment of depression and anxiety in patients with chronic kidney disease and after kidney transplantation—a comparative analysis. *IJERPH.* 7 out. 2021;18(19):10517. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph181910517>. Acesso em: 08 set. 2022.
25. Bonenkamp AA, Druiventak TA, Sluijs A van E van der, Ittersum FJ van, Jaarsveld BC van, Abrahams AC. The Impact of COVID-19 on the mental health of dialysis patients. *J Nephrol.* 01 abr. 2021;34(2):337–44. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40620-021-01005-1>. Acesso em: 08 set. 2022.
26. Yu JY, Kim JS, Hong CM, Lee KY, Cho NJ, Park S, et al. Psychological distress of patients with end-stage kidney disease undergoing dialysis during the 2019 coronavirus disease pandemic: A cross-sectional study in a University Hospital. *PLOS ONE.* 3 dez. 2021;16(12):e0260929. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0260929>. Acesso em: 08 set. 2022.

27. Andrade AS, Lima JS, Inagaki AD de M, Ribeiro CJN, Modesto L de JB, Larré MC, et al. Fatores associados à qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. *Revenf.* 11 jun. 2021;12(1). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.3451>. Acesso em: 16 out. 2022.
28. Amaral TB, Tavares CM de M. Saúde mental de pessoas convivendo com doença renal crônica em terapia renal substitutiva. *RSD.* 17 jan. 2022;11(2):e3711225417. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25417>. Acesso em: 09 out. 2022.